



Tribuna

Metalúrgica



EDIÇÃO 4862 | TERÇA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 2021 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 97407-3791

TRABALHO INTERMITENTE

O JULGAMENTO
DE AÇÕES QUE
CONTESTAM
O CONTRATO
DE TRABALHO
INTERMITENTE
FOI MAIS UMA VEZ
ADIADO PELO STF

NOVA VARIANTE

OMS ALERTA PARA CONTAMINAÇÃO ACELERADA DA VARIANTE ÔMICRON

A OMS (Organização Mundial da Saúde) enviou ontem aos governos um alerta para um risco global "muito alto" da variante da Covid-19, a Ômicron, que poderá se espalhar de forma acelerada.

O documento pede maior atenção para impedir que uma nova fase da crise sanitária saia de controle com distribuição de vacinas aos países mais pobres. Segundo a OMS, a mutação é prova de que a pandemia apenas vai ser controlada quando for freada em todas as partes do mundo. De acordo com a entidade, em alguns locais, a mutação do vírus poderá ter "graves consequências".

No último sábado, 27, um passageiro brasileiro que passou pela África do Sul desembarcou no aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, e testou positivo para a Covid-19. Ainda não se sabe se essa pessoa foi contaminada pela nova variante. O Instituto Adolfo Lutz deve divulgar o resultado em cinco dias.

NA ÁFRICA, EUROPA, ÁSIA E OCEANIA

Identificada no final de novembro na África do Sul, a Ômicron já foi detectada na Holanda, Austrália, República Tcheca, Botsuana, Hong Kong, Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Itália e Canadá.

Na semana retrasada, o governo sul-africano alertou a agência sobre a identificação

da nova mutação do vírus da Covid-19. Como consequência, governos em várias regiões do mundo passaram a colocar barreiras para diversos países africanos, gesto que foi criticado pela OMS. Para agência, porém, o momento é de atenção. "A Ômicron tem um número sem precedentes de mutações de picos, algumas das quais são preocupantes por seu potencial

impacto na trajetória da pandemia", alertou a OMS.

Agora os cientistas tentam entender as características da variante, se ela pode evitar respostas imunes das vacinas e se pode causar Covid-19 de forma mais ou menos grave do que as outras cepas.

Com informações da revista Nature, Rede Brasil Atual e UOL.



NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Enriquecimento de Dallagnol
O ex-procurador da Lava-Jato, Deltan Dallagnol, enriqueceu e acumulou bens durante os últimos anos. Deltan teria dificuldades em explicar seu aumento patrimonial.



PIB em baixa
A Fundação Getúlio Vargas reviu as projeções do PIB para o próximo ano. A expectativa era que o PIB de 2022 fechasse em 1,5%, mas ele deve atingir 0,7%.



Violência na Colômbia
Sindicatos denunciaram a violência do governo contra os trabalhadores colombianos. Somente em abril, foram 1.089 casos de violência policial, além de 27 mortes.



Protesto em Mauá
Cerca de mil famílias saíram às ruas da periferia de Mauá, no sábado 27, para protestar contra a fome, a corrupção e o desemprego no governo.

BRASIL É O 5º PAÍS MAIS CARO PARA COMPRAR UM CARRO ZERO

No Brasil recente, entre 2003 e 2013, um trabalhador de salário médio teve a condição de realizar o sonho de ter um carro zero quilômetro. Nesse mesmo período, as vendas anuais de veículos passaram de 1,4 para 3,8 milhões de unidades.

O crescimento do emprego, da renda e do crédito proporcionou a milhares de famílias brasileiras adquirir

um bem que sempre foi exclusividade de uma elite, acompanhando um Brasil que crescia a passos largos. Mas essa realidade se desintegrou, o automóvel voltou a ser restrito para uma parcela reduzida da sociedade, refletindo a total ausência de política econômica do atual desgoverno.

Para se ter uma ideia, em 2013 os dez veículos mais

vendidos no Brasil, em valores corrigidos, tinham um preço médio em torno de R\$ 45 mil. Em 2021, os dez veículos mais vendidos têm um preço médio de R\$ 90 mil, ou seja, simplesmente o dobro.

Esse dado ilustra também a pesquisa feita pela consultoria britânica ScrapCar Comparison, que coloca o Brasil como o quinto país

mais caro para se ter um carro zero. A pesquisa considerou a renda média anual da população e os preços médios dos veículos, acréscimo do seguro e manutenção, e o quadro completo está disponível no link <https://www.scrapcarcomparison.co.uk/blog/cheapest-country-to-own-a-car/>. Mudar esse cenário é também uma tarefa urgente em 2022.

Tribuna **Metalgica**

Sede
Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.
Repórter: Olga Defavari e Lucas Pascolo.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.



STF ADIA JULGAMENTO DE AÇÕES QUE CONTESTAM O CONTRATO DE TRABALHO INTERMITENTE

A lei não fixa horas mínimas de trabalho, nem rendimento mínimo. Os períodos de serviços podem ser determinados em horas, dias ou meses

Na semana passada, mais uma vez o STF (Supremo Tribunal Federal) adiou a votação das ações que contestam o chamado trabalho intermitente, incluído na lei da reforma Trabalhista de 2017 (Lei 13.467). As ações entraram na pauta, mas não foram julgadas. Até agora, três ministros votaram, dois deles a favor.

“É o favorecimento da atividade empresarial em detrimento do trabalhador”

Na Ação Direta de Inconstitucionalidade 5.826, o relator, ministro Edson Fachin, se posicionou contra o trabalho intermitente. Nunes Marques e Alexandre de Moraes votaram a favor. O próximo voto, bastante aguardado, é de Rosa Weber, por sua origem profissional. A atual vice do STF foi juíza do Trabalho em primeira instância. E também desembargadora do TRT (Tribunal Regional do Trabalho) da 4ª Região, no Rio Grande do Sul, durante 15 anos, até 2006, quando foi para a instância superior, o TST. Há quase um ano, em 3 de dezembro, Rosa Weber pediu vista, e o julgamento foi interrompido.

PRECARIZAÇÃO DA RELAÇÃO DE TRABALHO

A ação chegou à Corte logo depois da entrada da lei em vigor, no final de 2017. Foi proposta pela Federação Nacional dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo, que aponta precarização da relação de trabalho. Para os advogados da entidade, o que se procura com esse tipo de contrato “é o favorecimento da atividade empresarial em detrimento do trabalhador”.

Tanto a AGU (Advocacia-Geral da União) como a PGR (Procuradoria-Geral da República) se manifestaram pela constitucionalidade da norma. Para Edson Fachin, no entanto, embora a modalidade seja válida, é preciso assegurar direitos fundamentais. E a Lei 13.467, observou o magistrado, não fixa horas mínimas de trabalho, nem rendimento mínimo. Os períodos de serviços podem ser determinados em horas, dias ou meses.

SEM GARANTIA DE DIREITOS

Fachin chamou a atenção para o que considera imprevisibilidade e inconstância desse tipo de contrato. “Sem a garantia de que vai ser convocado, o trabalhador, apesar de

formalmente contratado, continua sem as reais condições de gozar dos direitos que dependem da prestação de serviços e remuneração decorrente, sem os quais não há condições imprescindíveis para uma vida digna”, argumentou o relator. Com isso, observou ainda, a regra não cumpre o princípio constitucional da dignidade humana.

“A regra não cumpre o princípio constitucional da dignidade humana”

SALÁRIO MÍNIMO

Para os advogados dos trabalhadores, há inconstitucionalidade na forma de remuneração, na medida em que se estipula pagamento de horas efetivamente trabalhadas. “Isso porque, a ausência de garantia de jornada e, por conseguinte, de salário, não garante a subsistência do trabalhador e de sua família com pagamento do salário mínimo mensal constitucional”, afirmam. Além disso, o trabalhador pode receber no mês valor inferior ao de um salário mínimo (dependendo do número de horas), mas tem de recolher à previdência com base no piso nacional.

E apontam ainda outras possíveis perdas com o contrato de trabalho intermitente. “Trata-se, sim, de extinção de direitos por via reflexa, pois ao parcelar seu pagamento a cada período trabalhado, o empregado nada teria a receber no final do ano a título de décimo terceiro salário; muito menos a título de férias quando estas lhe forem concedidas”.



METALÚRGICOS DO ABC DEBATEM IMPACTOS DOS DOIS ANOS DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Para debater os impactos na vida do trabalhador após dois anos da reforma da Previdência, o Sindicato promove hoje, às 18h, uma live com o ex-ministro da Previdência nos governos Lula e Dilma, Carlos Gabas, e o supervisor técnico do Dieese, Victor Pagani. A transmissão será pela página do Sindicato no Facebook e YouTube e também nos canais da Rede TVT.

A reforma elaborada no governo Temer e aprovada pelo Congresso Nacional no início da gestão Bolsonaro aumentou a alíquota cobrada sobre os salários dos servidores, o tempo de serviço e idade para se aposentar. Além de reduzir o valor das pensões por morte.

O diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, que conduzirá o debate destacou que a ideia da live é debater como a reforma afetou a vida da população. “Nosso objetivo é mostrar as principais mudanças na Previdência Social e quais foram os impactos da reforma na vida dos trabalhadores brasileiros. Além disso, também discutiremos quais devem ser os rumos para a Seguridade Social no Brasil”.

Como uma das mudanças mais cruéis, o diretor

WELLINGTON MESSIAS DAMASCENO
DIRETOR ADMINISTRATIVO DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC

VICTOR PAGANI
SUPERVISOR TÉCNICO DO ESCRITÓRIO REGIONAL DO DIEESE EM SP

CARLOS EDUARDO GABAS
EX-MINISTRO DA PREVIDÊNCIA NOS GOVERNOS LULA E DILMA

DOIS ANOS DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA
E AS CONSEQUÊNCIAS PARA OS TRABALHADORES

30/NOV/2021, ÀS 18H

f/SMABC y/SMABCOFICIAL v/REDETVT

TVT **ABC**

destacou a alteração da idade mínima. “As mudanças drásticas causadas pela reforma da previdência em 2019 foram extremamente perversas com a classe trabalhadora do nosso país. Entre as principais maldades estão a obrigatoriedade da idade mínima de 65 anos para os homens e 62 para as mulheres, isso em um país

que em muitas atividades os trabalhadores não chegam aos 50 anos de idade”.

Wellington também lembrou a aposentadoria por tempo especial. “Sobretudo na nossa categoria, essa modalidade traz uma condição para aquele que tem um prejuízo maior na sua saúde. A reforma estipulou uma idade muito

alta, que o trabalhador dificilmente irá atingir. Essa reforma foi feita, de fato, para que os trabalhadores não alcancem mais a aposentadoria”.

Todos estão convidados para assistir o debate que trará explicações detalhadas de especialistas e aproveitar para interagir e tirar dúvidas.

TRIBUNA ESPORTIVA



• O Palmeiras garantiu a vaga para o Mundial de Clubes de 2021. O Verdão conseguiu a vaga depois de conquistar o tricampeonato da Libertadores contra o Flamengo.



• O Corinthians cravou a sua vaga na próxima edição da Libertadores do ano que vem. O Timão ainda briga para ir direto à fase de grupos da competição.



• O zagueiro Arboleda avançou nas negociações de renovação de contrato com o São Paulo. O atleta tem sido referência na defesa tricolor neste ano.



• O heptacampeão da Fórmula 1, Lewis Hamilton, usará um novo motor no Grande Prêmio da Arábia Saudita. O inglês busca seu oitavo título da categoria.

ATUALIZA, Compa! Participe até **10/DEZ/21** e escolha um brinde!

*um brinde (caneca ou squeeze) por CPE

Praia de Maranduba – Ubatuba
Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

CHALÉS ROKAMIELI

(11) 99191-4736
(11) 99191-9996
(11) 3421-1960

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes
• Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
• Especialista em Prótese Dentária
• Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
• Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda
• Tratamento Canal - Odontopediatria
• Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato
• Buco Maxilo Facial
• Extração Dentes do Ciso

Rua José Bonifácio, 671 - Sala 1 - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

BRASILEIRÃO

HOJE - 22H



Cuiabá x Palmeiras
Cuiabá